

Venda de calçados à Arábia Saudita cresce 70%

Aurea Santos

Exportações do Brasil ao país árabe somaram US\$ 8 milhões de janeiro a julho. Os Emirados Árabes Unidos também estão entre os maiores importadores de sapatos brasileiros.

As exportações brasileiras de calçados para Arábia Saudita somaram US\$ 8 milhões de janeiro a julho de 2010, o que representou um aumento de 70% em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento foi maior do que o registrado no total das vendas externas do setor, que totalizaram US\$ 815,8 milhões, 15,2% a mais na mesma comparação, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

“Isto representa um adicional importante nas nossas exportações, principalmente em um momento de crise”, diz Heitor Klein, diretor-executivo da Abicalçados. “É um trabalho de vários anos desenvolvido naquela região, não só na Arábia Saudita, mas também nos Emirados Árabes. Agora, isto começa a tomar força naquele destino”, explica o executivo sobre o crescimento das exportações ao país árabe.

Em volume, o Brasil embarcou 804 mil pares para os sauditas, um crescimento de 40,8% em relação aos sete primeiros meses de 2009. Já os embarques gerais do setor foram de 89 milhões de pares, contra 77,3 milhões no ano passado. Segundo Klein, a Arábia Saudita foi um dos poucos países que apresentaram evolução positiva no semestre. O país ficou em 22º lugar na classificação dos principais importadores de calçados brasileiros.

Já os Emirados Árabes ficaram em 24º lugar, com importações de US\$ 7,36 milhões, representando crescimento de apenas 1% em relação a 2009. Em volume, as vendas caíram 16%, tendo sido embarcados 426 mil pares nos sete primeiros meses do ano contra 507 mil pares em igual período de 2009. Klein destaca, no entanto, que o preço pago pelo calçado importado pelos Emirados está acima da média de US\$ 14 pagos pelos demais países, ficando em US\$ 17.

As sandálias femininas foram os principais calçados exportados aos árabes, principalmente as de médio e alto valor agregado. Rio Grande do Sul e São Paulo foram os estados que mais venderam ao Oriente Médio. De acordo com Klein, a região é muito importante para as exportações calçadistas brasileiras. “Há vários anos temos ações concentradas no Oriente Médio. É um mercado de alta renda, que compra produtos de alto valor agregado e que está no foco da nossa atenção.”

Os Estados Unidos foram os principais compradores brasileiros de calçados no primeiro semestre deste ano, com volume importado de 23,6 milhões de pares e um faturamento de US\$ 228,7 milhões. Em segundo lugar ficou o Reino Unido, com 4,6 milhões de pares importados e receita de US\$110,1 milhões. A Itália, que foi o terceiro maior destino, comprou 3,2 milhões de pares a US\$ 77,8 milhões.

Fonte: Agência de Notícias Brasil-Árabe, 23 ago. 2010. Disponível em: <<http://www.anba.com.br>>. Acesso em: 27 ago. 2010.